

PREFEITURA DE



Fundação Municipal
de **Saúde**

PLANO DE AÇÃO PARA MANEJO E CONTROLE DE ESCORPIÃO

RIO CLARO - SP

2021

PREFEITURA DE



Fundação Municipal
de **Saúde**

Equipe elaboradora:

Presidente da Fundação Municipal de Saúde de Rio Claro

Giulia da Cunha Fernandes Puttomatti

Colaboradores:

Diretoria do Departamento de Vigilância em Saúde

Dra. Suzi Osana Teixeira Berbert de Souza

Diretoria do Departamento de Atenção à Saúde

Dr. Jair Vergínio Júnior

Chefe de Divisão de Atenção à Saúde

Dr. Geraldo de Oliveira Barbosa

Chefe de Divisão de Atenção Básica

Karla Santana de Azevedo Damasceno

Chefe de Divisão de Vigilância Epidemiológica

Valeska Hamori Canhamero

Chefe de Divisão de Vigilância Sanitária

Agnaldo Pedro da Silva

Chefe de Seção de Vigilância Ambiental

Silvana Silvério Baldin

Analista Ambiental da Vigilância Sanitária

Kátia Maria Sampaio Cezarino

Chefe de Divisão de Controle de Zoonoses

Pedro Luiz Torres Buzza

Bióloga do Centro de Controle de Zoonoses

Milene Weissmann

Setor de Educação e Comunicação do Centro de Controle de Zoonoses

Solange Mascherpe

Assistente de Gestão Municipal da Secretaria de Meio Ambiente

Leonardo Andrade

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
1.1 Dados do Município de Rio Claro	4
1.2 Infestações e Escorpionismo no Município	5
1.3 Estratificação de Risco	7
2. OBJETIVOS.....	12
2.1 Geral.....	12
2.2 Específico	12
3. VIGILÂNCIA DO ANIMAL E HUMANA	13
3.1 Monitoramento e Análise do Sistema de Informação	16
3.2 Vigilância e Assistência a Acidentados	17
3.2.1 Área e Localização.....	17
3.2.2 Unidades de Atendimento.....	20
3.2.3 Diagnóstico Diferencial	25
4. MANEJO AMBIENTAL	28
5. EDUCAÇÃO EM SAÚDE.....	31
6. CRONOGRAMA OPERACIONAL	32
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	33

1. INTRODUÇÃO

1.1 DADOS DO MUNICÍPIO RIO CLARO

Rio Claro é um município do estado de São Paulo com área de 498,422 km² e com população estimada de 206.424 mil habitantes.

O município de Rio Claro engloba a cidade de Rio Claro e os distritos de Assistência e Ajapi, além dos povoados de Ferraz e Batovi, sendo sede da sub-região administrativa e da microrregião que abrange os municípios de Analândia, Corumbataí, Ipeúna, Itirapina e Santa Gertrudes.

Possui uma área de aproximadamente 500 Km², estando localizado a leste do Estado de São Paulo, distante 173 km da capital. A área urbana do município é de aproximadamente 100 Km², e o restante desta área (cerca de 400 Km²) é rural.

O clima do município é tropical, numa altitude de 613 metros e caracteriza-se por estiagens de inverno (junho a setembro) e chuvas de verão (dezembro a março), com temperatura média anual de 22°C e precipitação média anual de 1.500mm.

Caracteriza-se por uma economia diversificada nos mais diversos aspectos, de ordem, industrial, agrícola pecuária, comércio e de serviços. As atividades que predominam por ordem de importância são: indústria de transformação, lavouras e avicultura (IBGE). Apresenta aspectos importantes no tocante aos serviços de transportes devido a sua situação geográfica. As vias de circulação que ligam o espaço rural ao urbano atende ao fluxo de veículos, pois são de fácil interligação com as principais rodovias que servem ao município, facilitando o escoamento da produção.

Rio Claro possui um Distrito Industrial criado na década de 1970, regulamentado por Legislação Municipal, ocupando uma área de 11 milhões de m², servida de toda infraestrutura.

Entre os produtos fabricados pelas maiores indústrias de Rio Claro destacam-se: fibras de vidro, tubos e conexões PVC, produtos da linha branca, produtos químicos leves, cabos para indústrias, balas e caramelos, peças de autos, estamparias e produtos agro-avícolas para nutrição animal.

Outra característica industrial do município é estar compondo juntamente com Santa Gertrudes e Cordeirópolis, o mais importante polo cerâmico do Brasil. Os produtos são de alta qualidade e atendem tanto o mercado nacional como internacional.

1.2 Infestações e Escorpionismo no Município

No Município de Rio Claro ocorre o registro freqüente da presença do escorpião amarelo *Tityus serrulatus* e em menor freqüência o escorpião marrom *Tityus bahiensis*, *Bothriurus sp* e o *Tityus stigmurus*.

Dados referentes às Notificações de Escorpião

Notificação	Notificação c/ SINAN	<i>Tityus serrulatus</i>	<i>Tityus bahiensis</i>	<i>Bothriurus sp</i>	<i>Tityus stigmurus</i>
76	24	60	09	05	0

Fonte: *Sistema Escorpião do Município de Rio Claro Período 01/01/2021 a 27/06/2021

Descrição das espécies encontradas no município:

Escorpião-amarelo (*T. serrulatus*) - Possui pernas e calda amarelo-claro e o tronco escuro. Medem até 7 cm de comprimento, com ampla distribuição em todas as macrorregiões do país, sendo o maior responsável pelos acidentes no Estado de São Paulo. Representa a espécie de maior preocupação em função do maior potencial de gravidade do envenenamento e pela expansão em sua distribuição geográfica no país, facilitada por sua reprodução e fácil adaptação ao meio urbano.



Escorpião-marrom ou preto (*T. bahiensis*) – Possui o tronco escuro, pernas e calda marrom avermelhado com manchas escuras e medem cerca de 7 cm de comprimento, encontrado na Bahia e regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul do Brasil.



Escorpião-amarelo-do-nordeste (*T. stigmurus*) - Possui o tronco claro e amarelo, apresentando uma faixa escura longitudinal na parte superior, seguido de uma mancha triangular na região frontal da carapaça. Espécie mais comum do Nordeste, apresentando alguns registros nos estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina.



ACIDENTE POR PICADA DE ESCORPIÃO – MUNICÍPIO DE RIO CLARO

ANO	NOTIFICAÇÕES	CLASSIFICAÇÃO LEVE	CLASSIFICAÇÃO MODERADA	CLASSIFICAÇÃO GRAVE	SEM CLASSIFICAÇÃO
2019	80	70	05	00	05
2020	73	62	05	01	06
2021 *	24	18	02	00	04

Fonte: *SINAN NET Período 01/01/2021 a 27/06/2021

1.3 Estratificação de Risco

A coleta de lixo domiciliar na área urbana do município de Rio Claro-SP é realizada por empresa contratada pela Prefeitura Municipal através da Secretaria Municipal de Meio ambiente. A empresa ZBX Manutenção Viária e Limpeza Pública é responsável pela coleta e operação do Aterro Sanitário Municipal. Em relação aos resíduos de Serviço de Saúde, estes são coletados e destinados pela empresa SteriCycle. Rio Claro-SP possui 6 Eco pontos para destinação de materiais como pneus, entulhos, móveis e recicláveis e operado pela empresa contratada Conspavi. A coleta seletiva é realizada pela Cooperativa de catadores– Cooperviva e pela Associação de Catadores Novo Tempo e abrange todo o município. O manejo de parques e jardins é realizado pela Secretaria Municipal de Agricultura através do Departamento de manutenção de parques e jardins. Rio Claro-SP obteve nota 66,45 e ficou em 102º no Ranking no Programa Município Verde Azul do Governo do Estado de São Paulo.

Pontuação Rio Claro-SP Programa Município Verde Azul

Resultados	2018-2	2018-1	2017-3	2017-2	2017-1	2016	2015	2014	2013	2012	2011
Nota Final	66.45	38.48	53.17	60.09	11.46	73.64	60.52	69.21	60.47	61.50	52.02
Colocação	102	0	154	52	439	108	191	170	188	227	293
Evolução	72.7%										

As ações de controle de escorpiões consistem em:

➔ **Intervenção nas áreas de risco que são definidas por meio de:**

- Notificação de acidente;
- Demanda espontânea da população.

A identificação de áreas prioritárias que é feita por meio de levantamento, monitoramento e avaliação, com o mapeamento de áreas de maior concentração de ocorrência ou acidentes por escorpião, pesquisando informações provenientes de:

- Dados do Sinan para obter as informações sobre as localidades onde estão ocorrendo os acidentes com escorpião no município;
- Sistema Escorpião da Sucen para obter informações dos registros de ocorrência ou captura de escorpião com a quantidade de animais capturados por imóvel e identificados em gênero e/ou espécie.

Áreas vulneráveis para escorpião	Detalhes da área	Nível de Prioridade
<p>1.</p> <p>Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU)</p> <p>Jardim Residencial Santa Eliza</p> <p>Localização: Avenida 42SE com Rua 23</p>	<p>Tamanho da área a ser explorada na busca ativa:</p> <p>9 áreas coletivas x 500m² = 4500 m²</p> <p>Risco para trabalhadores durante a busca:</p> <p>Área com vegetação alta, com grande quantidade de entulhos, terreno do entorno íngreme</p> <p>Facilitadores para a busca:</p> <p>Na presença dos proprietários, o acesso e a busca são permitidos</p> <p>Dificultadores para busca</p> <p>Na ausência dos proprietários não há acesso às áreas coletivas</p> <p>Reincidência da área</p> <p>Área com acidentes/ avistamento de escorpiões reincidentes</p>	<p>Urgente</p> <p>Ocorrência de morte ou mais de 3 acidentes na área ou próximo dela</p>

<p>2.</p> <p>Área de mata no entorno da Escola Municipal “Francesco Paoli”</p> <p>A escola fica às margens da FEENA (Floresta Estadual Edmundo Navarro de Andrade)</p> <p>Localização:</p> <p>Rua P-7 com Avenida P-21, s/n - Vila Paulista.</p>	<p>Tamanho da área a ser explorada na busca ativa:</p> <p>1000 m²</p> <p>Risco para trabalhadores durante a busca:</p> <p>Área com vegetação alta e estreita</p> <p>Facilitadores para a busca:</p> <p>A Diretoria da escola facilita o acesso</p> <p>Dificultadores para busca</p> <p>Dificuldade em adentrar a área de mata fechada</p> <p>Reincidência da área</p> <p>Área com notificações/ avistamento de escorpiões reincidentes e com registro de acidente</p>	<p>Alta</p> <p>Área com registro de acidente ou notificação de avistamento de escorpião</p> <p>mensalmente</p>
<p>3.</p> <p>Área Verde</p> <p>Localização:</p> <p>Rua P-7 c/ avenidas P-39 e P-41</p> <p>Jardim Conduta</p>	<p>Tamanho da área a ser explorada na busca</p> <p>Área verde com aproximadamente 1000 m²</p> <p>Risco para trabalhadores durante a busca:</p> <p>Área aberta com vegetação alta, fechada e de brejo</p> <p>Facilitadores para a busca:</p> <p>Área aberta com acesso fácil</p> <p>Dificultadores para busca</p> <p>Adentrar a área verde sem a poda da vegetação.</p> <p>Reincidência da área</p> <p>Área com notificações/ avistamento de escorpiões reincidentes</p>	<p>Média</p> <p>Área sem acidente, mas com notificação de avistamento de escorpião</p> <p>a cada 3 meses</p>

<p style="text-align: center;">4.</p> <p style="text-align: center;">Área Urbana com Galerias Pluviais e Redes de Esgoto Próxima ao Cemitério Evangélico</p> <p style="text-align: center;">Localização:</p> <p style="text-align: center;">Avenida 23 à Avenida 27 com Ruas 6 e 7</p>	<p style="text-align: center;">Tamanho da área a ser explorada na busca</p> <p>Área com aproximadamente 4000 m²</p> <p style="text-align: center;">Risco para trabalhadores durante a busca:</p> <p>Galerias com grades danificadas e contaminação da água e esgoto;</p> <p style="text-align: center;">Facilitadores para a busca:</p> <p>Área pública (ruas e avenidas) com acesso fácil</p> <p style="text-align: center;">Dificultadores para busca</p> <p>Trajetos com grande circulação de automóveis;</p> <p style="text-align: center;">Reincidência da área</p> <p>Área com notificações/ avistamento de escorpiões</p>	<p style="text-align: center;">Baixa</p> <p style="text-align: center;">Área com notificação de avistamento de escorpião</p> <p style="text-align: center;">a cada 6 meses</p>
--	--	--

2. OBJETIVOS

2.1 Geral

Diagnosticar e estratificar áreas de risco para intensificação de ações de vigilância e controle do escorpião, com foco na redução da infestação, do escorpionismo e da mortalidade.

2.2 Específicos

- Reduzir a infestação por escorpião no âmbito do município, através de atendimento prioritário às solicitações registradas pelos munícipes quanto ao avistamento e ou captura de escorpião;
- Reduzir o número de acidentes por escorpião em humanos, com desenvolvimento de ações de educação em saúde, mobilização social, integração com intersectorialidade e manejo ambiental;
- Reduzir o número de óbitos, por meio do estímulo à qualificação e atualização dos profissionais que prestam assistência aos acidentados, com foco no tratamento oportuno e adequado;
- Intensificar ações de manejo de forma individualizada para áreas com maior nível de prioridade, propondo intervenções específicas;

3. VIGILÂNCIA DO ANIMAL E HUMANA

- **Atendimento à notificação**

A Unidade de Vigilância em Zoonoses é responsável em fazer o atendimento à notificação registrada pelo munícipe sobre a presença ou captura do escorpião em alguma área ou local.

- **Para caso de avistamento ou captura de escorpião pelo munícipe:**

A Unidade de Vigilância em Zoonoses recebe as solicitações da Ouvidoria Municipal via e-mail e os técnicos da Zoonoses visitam essas áreas ou imóveis, preenchem a Ficha de Notificação com base nos dados descritos pelo munícipe e realizam uma vistoria no intradomicílio e no peridomicílio. No momento da vistoria, o morador é informado sobre o gênero ou espécie do escorpião capturado assim como deve ser o fluxo de atendimento caso ocorra picada de escorpião.

	SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE	
	SUPERINTENDÊNCIA DE CONTROLE DE ENDEMIAS	
Diretoria de Combate à Vetores		
FICHA DE NOTIFICAÇÃO DE ESCORPIÃO Nº _____		
DATA: ____/____/____		
NOTIFICANTE: _____		
MUNICÍPIO: _____	BAIRRO: _____	
ENDEREÇO: _____	Nº _____ COMPL: _____	
CEP: _____	TEL: (____) _____ TIPO DE IMÓVEL: _____	
PONTO DE REFERENCIA: _____		
LOCAL DE CAPTURA DO ESCORPIÃO : _____ HORÁRIO: _____		
QUANTIDADE DE EXEMPLAR ENTREGUE:	vivo: _____ morto: _____ () não entregue	
ESPÉCIME : () <i>T.serrulatus</i> () <i>T. bahiensis</i> () <i>T.stigmurus</i> () <i>T. obscurus</i> () Outros () Não ident.		
HOVE ACIDENTE? () SIM () NÃO		
Nº SINAN: _____ () Não se aplica		
UNIDADE NOTIFICANTE: _____		
NOME (quem preencheu a notificação): _____		
CARGO/FUNÇÃO: _____		
ASSINATURA: _____		

- **Investigação por Busca Ativa:**

Entende-se como busca ativa a atividade realizada em áreas onde foi sinalizada a presença, abrigo e proliferação de escorpiões. Após solicitar ao morador, é realizado o monitoramento do local, visando eliminar as condições ali observadas. A busca ativa de escorpiões deverá ser realizada tanto na área interna do domicílio como na área externa.

Quando não houver delimitação do imóvel (muros, cercas entre outros) a vistoria será realizada em um raio de 100 metros do local do encontro/captura.

Ao encerrar a Busca Ativa, os técnicos devem oferecer folhetos de informações com orientações gerais para prevenção de acidente com escorpião e orientar os moradores quanto a:

- Possíveis retornos e monitoramento na situação de captura do escorpião;
- Possíveis retornos no caso de não ter encontrado o animal, mas o morador voltar a visualizá-lo;

Na natureza os escorpiões, por serem animais pequenos e terem hábitos noturnos, são de difícil encontro em ambiente natural. Quando encontrados, freqüentemente fogem e se abrigam em frestas, buracos, em troncos e folhas caídas, mas podem também permanecer imóveis, principalmente quando apresentam coloração do corpo similar ao do ambiente em que estão. Na área urbana o animal se adapta e utiliza alguns dispositivos que dão a eles a mesma condição para a fuga da captura escondendo-se embaixo de materiais de construção, lixos, objetos descartados entre outros.

A investigação por Busca Ativa deverá obedecer ao nível de prioridade descrito abaixo:

- **Urgente:** ocorrência de morte ou **mais de 3 acidentes na área ou próximo dela;**
- **Alta:** área com registro de acidente ou notificação de avistamento de escorpião **mensalmente.**
- **Média:** área sem acidente, mas com notificação de avistamento de escorpião a **cada 3 meses.**
- **Baixa:** área com notificação de avistamento de escorpião a **cada 6 meses.**

3.1 Monitoramento e Análise do Sistema de Informação

A apropriação de dados em um sistema de informação poderá auxiliar no conhecimento e na amplitude do problema com a intenção de oferecer evidências, na tomada de decisão e no processo de enfrentamento da situação, proporcionando aos profissionais a oportunidade da realização de medidas preventivas, além de nortear ações voltadas à vigilância e controle do escorpião.

Dados referentes às Notificações de Escorpião

Notificação	Notificação c/ SINAN	<i>Tityus serrulatus</i>	<i>Tityus bahiensis</i>	<i>Bothriurus sp</i>
175	59	132	25	11

Fonte: *Sistema Escorpião do Município de Rio Claro Período 01/06/2020 a 01/06/2021

Exemplares capturados por tipo de imóvel em Notificações

Residência	Edifício	Órgão Público	Terreno Baldio	Comércio	Escola	Praça/Parque	Outros
144	12	06	01	02	01	01	08

Fonte: *Sistema Escorpião do Município de Rio Claro Período 01/06/2020 a 01/06/2021

Dados referentes aos Atendimentos às Notificações de Escorpião

Total de Notificações	Notificações Atendidas	Notificações Não Atendidas
175	171	04

Fonte: *Sistema Escorpião do Município de Rio Claro Período 01/06/2020 a 01/06/2021

Dados referentes aos Atendimentos

Imóveis Pesquisados	Imóveis Positivos	Exemplares Capturados	Índice de Intensidade de Infestação (III)	Índice de Intensidade de Infestação (IID)
210	08	39	4,88	3,81

Fonte: * Sistema Escorpião do Município de Rio Claro Período 01/06/2020 a 01/06/2021

Exemplares capturados por tipo de imóvel em Atendimentos

Residência	Edifício	Órgão Público	Terreno Baldio	Outros
06	03	05	29	01

Fonte: * Sistema Escorpião do Município de Rio Claro Período 01/06/2020 a 01/06/2021

3.2 Vigilância e Assistência a Acidentados

3.2.1 ÁREA E LOCALIZAÇÃO

O município de Rio Claro é referência para soro anti veneno e absorve os distritos de Ajapi, Assistência, Batovi, Ferraz e Itapé e a microrregião de Analândia, Corumbatai, Ipeúna, Itirapina e Santa Gertrudes.

Rio Claro é o município sede da CIR (Comissão Intergestores Regional), instância colegiada de decisão do Sistema Único de Saúde – SUS, constituída também pelos seguintes municípios e suas respectivas populações:



Municípios pertencentes à CIR Rio Claro e suas respectivas populações

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO (hab)
ANALÂNDIA	4.933
CORUMBATAÍ	4.047
IPEÚNA	7.401
ITIRAPINA	17.922
RIO CLARO	204.797
SANTA GERTRUDES	26.403
TOTAL	265.503

Fonte: IBGE – Estimativa de População

CIR Rio Claro: 1 PE

População : 265.503 habitantes

6 municípios: Analândia, Corumbataí, Ipeúna, Itirapina, Rio Claro e Santa Gertrudes

Município de Rio Claro: Pronto Socorro Municipal, anexo a Santa Casa -CNES2082888 para Rio Claro, sendo 30 Km do ponto extremo da zona rural correspondente a 40 minutos aproximadamente e referência para Corumbataí (32 km), sendo 52 Km do ponto extremo da zona rural correspondente a 55 minutos aproximadamente, Ipeúna (23Km), sendo 15 km do ponto extremo da zona rural correspondente a 55 minutos aproximadamente, Itirapina (43 km), sendo 90 km do ponto extremo da zona rural correspondente a 1 hora e 50 minutos, Santa Gertrudes (12km), sendo 15 km do ponto extremo da zona rural correspondente a 47 minutos.

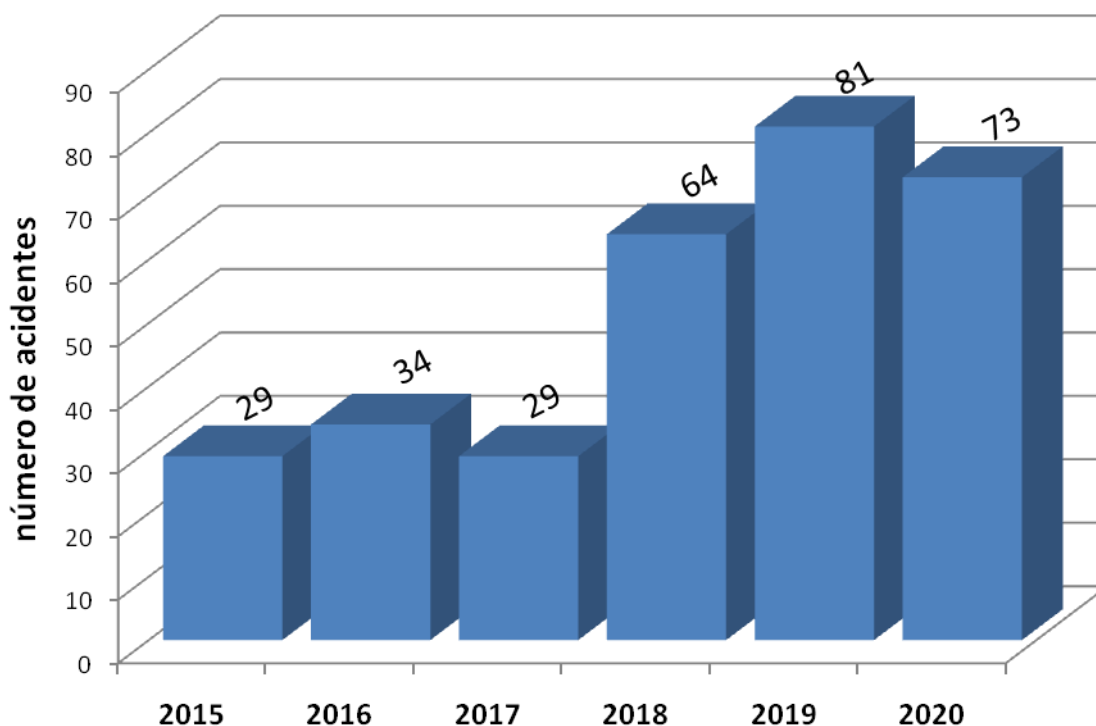
Observação: Analândia por ficar distante (54 km) de Rio Claro, terá como referência a Santa Casa de Pirassununga que dista (34 km).

Número de Casos , Incidência por município na CIR Rio Claro – período 2009 a 2018

ANO/ MUNICIPIOS	ANALANDIA		CORUMBAT AÍ		IPEUNA		ITIRAPINA		RIO CLAR O		SANTA GERTRU DES	TOTAL		
	CASOS	INC.	CASOS	INC.	CASOS	INC.	CASOS	INC.	CASOS	INC.	CASOS	INC.	CASOS	INC.
2009	0	0	0	0	1	17,57	13	87,66	6	3,12	0	0	20	8,26
2010	3	70,17	0	0	3	49,86	11	70,88	6	3,22	0	0	23	9,7
2011	0	0	2	51,54	5	81,36	9	57,21	10	5,32	0	0	26	10,84
2012	0	0	0	0	0	0	11	69,05	8	4,23	2	8,88	21	8,67
2013	1	21,68	1	24,88	3	45,19	6	35,9	22	11,17	2	8,4	35	13,85
2014	2	42,8	0	0	2	29,5	9	53,13	16	8,06	0	0	29	11,36
2015	2	42,27	0	0	0	0	14	81,58	29	14,5	9	36,38	54	20,96
2016	0	0	0	0	0	0	23	132,35	35	17,37	15	59,54	73	28,08
2017	2	41,27	1	24,66	6	83,6	17	96,65	30	14,78	6	23,4	62	23,64
2018	1	20,27	2	49,41	13	175,65	28	156,23	64	31,25	16	60,59	124	46,7
TOTAL	11		6		33		141		226		50		467	

Fonte: SINAN NET

Frequência de Acidentes por Escorpião segundo ano de ocorrência na CIR Rio Claro, de 2015 a 2020.



Fonte: SINAN NET - Base municipal de Rio Claro - sp

3.2.2 UNIDADES DE ATENDIMENTO

Serviços de Atenção Básica:

Existem atualmente 23 Equipes de Atenção Básica no município, sendo 4 Unidades Básicas de Saúde Tradicionais e 19 Equipes de Saúde da Família.

- UBS Dr. Nicolino Maziotti – Jardim Cervezão
- UBS Dr. Mário Fittipaldi – Wenzel
- UBS Dr. Silvio Arnaldo Piva – Vila Cristina
- UBS Orestes Armando Giovanni - 29
- USF Célia Ceccato - Bom Sucesso / Novo Wenzel – 02 equipes
- USF Ajapi – 01 equipe
- USF Mãe Preta (I e II) – 02 equipes
- USF Jardim Novo I e II – 01 equipe
- USF Benjamim de Castro – 01 equipe
- USF Gilson Giovanni – Palmeiras – 02 equipes
- USF Dr. Celestino Donato – Jd. Guanabara – 01 equipe
- USF Moacir de Oliveira Camargo – Jd. das Flores – 01 equipe
- USF Dr. Oswaldo Akamine – Jd. Panorama – 01 equipe
- USF Dr. Antônio R. M. Santomauro - Nosso Teto/Boa Vista – 02 equipes
- USF Assistência – 01 equipe
- USF Terra Nova – 02 equipes
- USF Progresso – 01 equipe
- USF Santa Elisa – 01 equipe

Urgência e Emergência

- Pronto Socorro Municipal – PSMI (Pronto Socorro Municipal Integrado)
- Unidade de Pronto Atendimento - UPA 24h CHERVEZON
- Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24 HORAS 29 (Olavo Nerkevitz)
- Serviço de Atendimento Médico de Urgência –SAMU

Pronto Atendimento Conveniado e Particular

- Pronto Atendimento Hospital Santa Filomena
- Pronto Atendimento Hospital São Rafael
- Pronto Atendimento Hospital UNIMED

Unidade de referência para soro antiveneno do município e microrregião

- Pronto Socorro Municipal – PSMI (Pronto Socorro Municipal Integrado)

O fluxo de atendimento foi elaborado priorizando os seguintes pontos:

1. O tempo decorrido entre a picada do escorpião e a chegada do paciente ao primeiro atendimento;
2. O tempo decorrido entre a picada do escorpião e a aplicação da soroterapia antiveneno;
3. A conduta médica, inclusive com uso indevido de soroantiveneno;
4. A disponibilidade/remanejamento do soro antiescorpiônico (SAEsc) ou antiaracnídico (SAA-tambémutilizadocontraovenenoescorpiônico, tendo o mesmo efeito neutralizante) nos pontos estratégicos;
5. A fluxo para o transporte/transferência do acidentado para as referências;
6. A identificação de áreas vulneráveis em relação ao tempo para a soroterapia antiveneno;
7. Alta infestação de escorpiões nas áreas urbanas/periurbanas, que pode estar relacionada com o grande aumento anual na incidência do acidente;

A escolha para que o PE se localize no PSMI se dá pelo fato do mesmo ser referência regional para o atendimento dos acidentes de animais peçonhentos, dentre eles o escorpião e ter capacidade de providenciar simultânea e imediatamente, quando necessário, a transferência do paciente para uma referência que tenha suporte para internação e unidade de terapia intensiva além de:

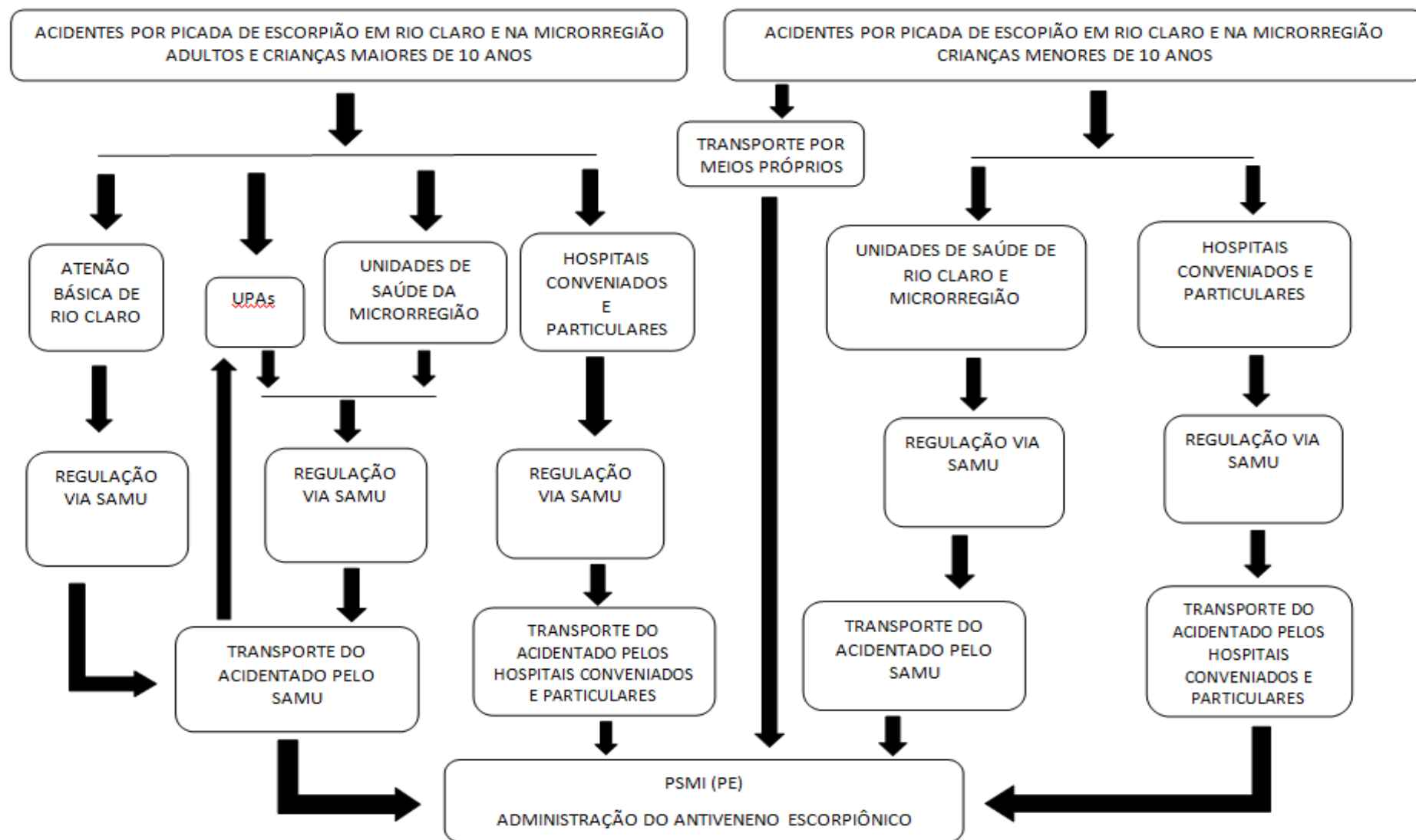
- Médicos capacitados em fazer o diagnóstico, soroterapia específica e acompanhamento dos acidentados;
- Enfermeiros capacitados em controle de temperatura e armazenamento de soros antivenenos;
- Geladeira em local apropriado para armazenamento de soros antivenenos.

O acidentado por escorpião poderá dar entrada em qualquer unidade de saúde do município de Rio Claro público ou privado para a realização do primeiro atendimento.

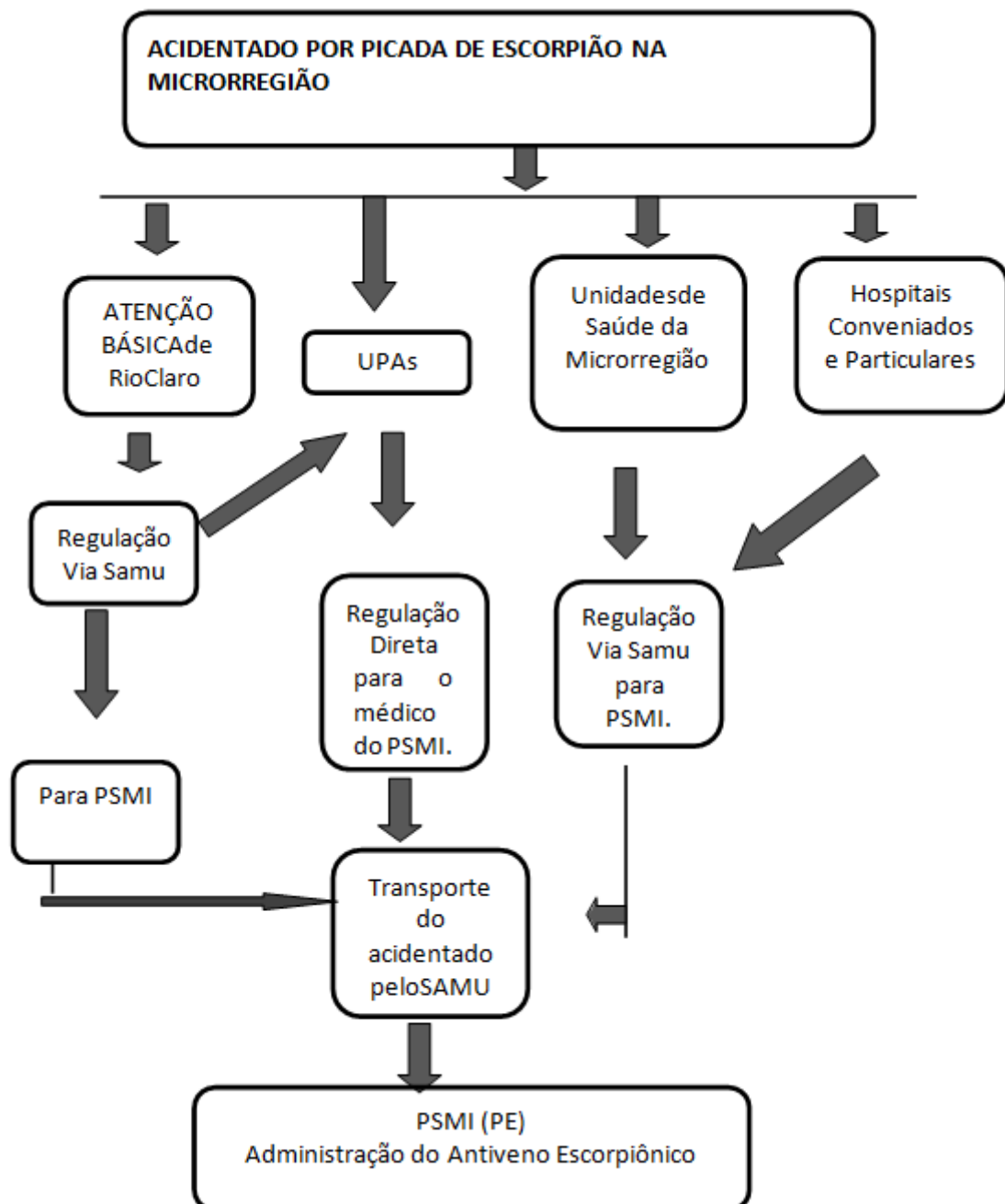
A grande maioria dos acidentes é leve e o quadro local tem início rápido e duração limitada. Os adultos apresentam dor imediata, vermelhidão e inchaço leve por acúmulo de líquido, piloereção (pelos em pé) e sudorese (suor) localizadas, cujo tratamento é sintomático.

Pacientes atendidos na rede pública do município de Rio Claro e na microrregião e apresente quadro clínico que caracterize a necessidade de intervenção com o soro antiveneno, o médico(a) entrará em contato com o plantonista do PSMI informando a necessidade de administração e conseqüentemente acionará o SAMU para transferência até o PSMI (Ponto Estratégico para Soro Antiveneno). Nos casos de atendimento na rede particular de saúde, o médico entrará em contato com o PSMI informando a necessidade da administração do soro antiveneno, porém o transporte será realizado pelo próprio serviço.

FLUXO DE ATENDIMENTO À PESSOA VÍTIMA DE ACIDENTE POR ESCORPIÃO



FLUXO DE ATENDIMENTO À PESSOA VÍTIMA DE ACIDENTE POR ESCORPIÃO



Este Fluxo deverá ser utilizado para qualquer acidente com Animal Peçonhento.

3.2.3 DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL

Quando não for possível identificar o agente causal, deve-se considerar como diagnóstico diferencial de escorpionismo o acidente por aranha do gênero Phoneutria (aranha armadeira), pois as manifestações clínicas e locais e sistêmicas são indistinguíveis.

Em acidentes escorpiônicos deve-se utilizar o Soro Antiescorpiônico-SAEsc. Em casos em que não for possível a diferenciação entre os acidentes com aranhas do gênero Phoneutria e com escorpiões do gênero Tityus (devido a similaridade das manifestações clínicas e da não identificação do animal causador do acidente) ou na falha do SAEsc, deve-se utilizar o Soro Antiaracnídico –SAA.

Conduta médica de acordo com as manifestações clínicas e classificação dos casos para acidente escorpiônico.

	Antivenenos	Classificação do caso / Manifestações Clínicas	Conduta
Acidente Escorpiônico	SAEsc ^a ou SAA ^b	Leve - Apenas quadro local: dor, eritema, parestesia, sudorese. - Ocasionalmente: náusea, vômito, agitação e taquicardia discretas, relacionadas à dor.	Observação clínica por 6h; Analgésico e compressa local quente e/ou bloqueio anestésico local.
		Moderado Quadro local associado a algumas das seguintes manifestações sistêmicas de pequena intensidade: sudorese, náuseas, alguns episódios de vômitos, ↑ ou ↓ da FC, ↑ PA, agitação.	SAEsc ou SAA: 3 ampolas, IV; Internação; Analgésico e compressa local quente e/ou bloqueio anestésico local.
		Grave Manifestações sistêmicas intensas: inúmeros episódios de vômitos, sudorese profusa, ↑ ou ↓ da FC, ↑ ou ↓ PA, sialorreia, agitação alternada com sonolência, taquidispneia, priapismo, convulsões, insuficiência cardíaca, EPA, prostração, convulsão, edema pulmonar, coma e choque.	SAEsc ou SAA: 6 ampolas, IV; Internação; Monitorização contínua; Cuidados de CTI; Analgésico e compressa local quente e/ou bloqueio anestésico local.

Fonte: Guia de Vigilância em Saúde, 2017; Ofício Circular n.º 04/2014-CGDT/DEVIT/SVS/MS.

Na falta do soro antiescorpiônico, já utilizado em atendimento anterior e aguardando reposição, o mesmo deve ser solicitado ou o paciente devera ser direcionado com prévio contado, para outro ponto estratégico mais próximo.

Telefones de contato dos PEs da RRAS 14:

GVE PIRACICABA

GVE	Município	Unidade de Saúde	Soros Disponíveis	Endereço	Telefone
20	Araras	Santa Casa de Misericórdia	Soros Antivenenos - Todos	Praça Dr. Narciso Gomes, 49	(19) 3543-5400
20	Capivari	Santa Casa de Misericórdia	Soros Antivenenos - Todos	Praça Dr. Mário Dias de Aguiar, 1, Centro	(19) 3491-9191
20	Leme	Santa Casa de misericórdia	Soros Antivenenos - Todos	Rua: Pe. Julião, 1213	(19) 3573-6500
20	Limeira	Santa Casa de Misericórdia	Soros Antivenenos - Todos	Av. Antonio Ometto, 675, Vila Claudia	(19) 3446-6100
20	Piracicaba	Santa Casa de Misericórdia	Soros Antivenenos - Todos	Av. Independência, 953	(19) 3417-5000
20	Pirassununga	Santa Casa de Misericórdia	Soros Antivenenos - Todos	Av. Newton Prado, 1883	(19) 3565-8100
20	Rio Claro	Pronto Socorro Municipal Integrado	Soros Antivenenos - Todos	Av. 15, Nº 297	(19) 3533-5484

MEDIDAS PROPOSTAS DE PREVENÇÃO DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

- Monitorar dados epidemiológicos e controle do escorpião, de maneira a detecta precocemente a alteração de padrão de comportamento de cada região, buscando a redução do número de acidentes;
- Organizar as ações a serem desenvolvidas pelas áreas técnicas envolvidas no enfrentamento do aumento do número de escorpiões na área urbana, de maneira articulada e de acordo com o cenário de risco apresentado;
- Promover ações de mobilização social com estratégia da intersetorialidade;
- Promover capacitação de profissionais no atendimento da vítima em caso de acidente com picada de escorpião;

- Qualificar as ações da assistência ,garantindo acesso ao atendimento, tratamento e ao manejo clínico adequado após o acidente escorpiônico;
- Promover capacitação de profissionais no adequado preenchimento da ficha de notificação por animaispeçonhentos.
- Promover capacitação dos profissionais envolvidos, na logística de transporte e armazenamento dos soros em condiçõesadequadas.
- Garantir material para transporte dos soros (Gelox e caixatérmica)
- Divulgação do fluxo de atendimentos para população, em todos os meios decomunicação.
- Orientação a população aos primeiros socorros em caso de picada de Escorpião.

4. MANEJO AMBIENTAL

Planejamento de ações do município segundo os níveis de prioridades

Nível de prioridade	Ações a serem desenvolvidas	Ações de educação à população
Urgente Ocorrência de morte ou mais de 3 acidentes na área ou próximo dela	Visita casa a casa em até 24 horas após a ocorrência da morte e/ou acidentes recidivantes por escorpião. Vistoriar raio de 30 metros, partindo do local da morte ou acidente, aumentando gradativamente enquanto houver captura de animais. Em caso de área vulnerável para escorpiões, repetir a visita técnica de 3 em 3 meses.	Orientações gerais para prevenção de aparecimento de escorpião no domicílio e peridomicílio (folder) Orientações sobre o fluxo de atendimento em caso de acidente com escorpiões.
Alta Área com registro de acidente ou notificação de avistamento de escorpião Mensal	Visita casa a casa em até 24 horas após a ocorrência da morte e/ou acidentes recidivantes por escorpião. Vistoriar raio de 30 metros, partindo do local da morte ou acidente, aumentando gradativamente enquanto houver captura de animais. Em caso de área vulnerável para escorpiões, repetir a visita técnica de 3 em 3 meses.	Orientações gerais para prevenção de aparecimento de escorpião no domicílio e peridomicílio (folder) Orientações sobre o fluxo de atendimento em caso de acidente com escorpiões.

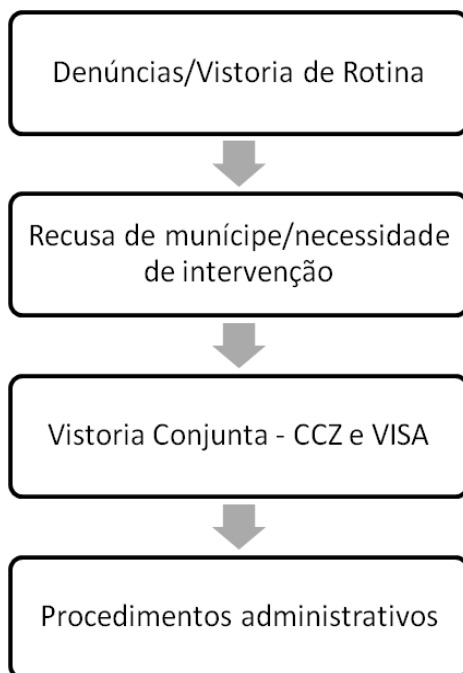
<p style="text-align: center;">Média</p> <p>Área sem acidente mas com notificação de avistamento de escorpião</p> <p style="text-align: center;">a cada 3 meses</p>	<p>Visita casa a casa em até 24 horas após a ocorrência da morte e/ou acidentes recidivantes por escorpião.</p> <p>Vistoriar raio de 30 metros, partindo do local da morte ou acidente, aumentando gradativamente enquanto houver captura de animais.</p> <p>Em caso de área vulnerável para escorpiões, repetir a visita técnica de 4 em 4 meses.</p>	<p>Orientações gerais para prevenção de aparecimento de escorpião no domicílio e peridomicílio (folder)</p> <p>Orientações sobre o fluxo de atendimento em caso de acidente com escorpiões.</p>
<p style="text-align: center;">Baixa</p> <p>Área com notificação de avistamento de escorpião</p> <p style="text-align: center;">a cada 6 meses</p>	<p>Visita casa a casa em até 24 horas após a ocorrência da morte e/ou acidentes recidivantes por escorpião.</p> <p>Vistoriar raio de 30 metros, partindo do local da morte ou acidente, aumentando gradativamente enquanto houver captura de animais.</p> <p>Em caso de área vulnerável para escorpiões, repetir a visita técnica de 6 em 6 meses.</p>	<p>Orientações gerais para prevenção de aparecimento de escorpião no domicílio e peridomicílio (folder)</p> <p>Orientações sobre o fluxo de atendimento em caso de acidente com escorpiões.</p>

As medidas de controle e manejo populacional de escorpiões baseiam-se na retirada/coleta dos escorpiões e modificação das condições do ambiente a fim se torná-lo desfavorável à ocorrência, permanência e proliferação destes animais.

Portanto, é imprescindível, o trabalho em conjunto com outros segmentos da administração pública, principalmente aqueles diretamente relacionados às ações a serem efetuadas (secretaria de obras, urbanismo, agricultura, meio ambiente, educação, etc) em imóveis, obras ou áreas em situações extremas que permitam o abrigo ou proliferação de escorpião, colocando em risco a vizinhança.

A Vigilância Sanitária garante o suporte técnico aos profissionais do CCZ em relação aos procedimentos administrativos que se fizerem necessários, incluindo a realização de inspeção sanitária em conjunto.

As ações da Zoonoses em conjunto com os fiscais da Vigilância Sanitária são proveniente da demanda espontânea ou denúncias via Ouvidoria e, havendo recusa do munícipe em realizar ações pertinentes ao controle de escorpião, o CCZ comunica a Vigilância Sanitária que provê apoio às ações.



Fluxo de ações: CCZ/VISA

5. EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Objetivo Pedagógico	Metodologia	Organização/Execução	Público Alvo	Cronograma
1) Formar agentes municipais para atuar no manejo e controle de escorpiões	Palestras e treinamentos presenciais	Centro Controle de Zoonoses	Agentes de controle de vetor e Agentes de Endemias	Junho a Dezembro de 2021
2) Realizar palestras em escolas, creches e universidades sobre a prevenção de acidentes com escorpião e o que fazer nesses casos	Palestras online	Equipe Educação/Comunicação do Centro Controle de Zoonoses	Alunos da rede pública e privada	Maió a Dezembro de 2021
3) Promover fóruns de discussão com a área de atenção básica ou primária da saúde sobre prevenção de acidentes com escorpião e o que fazer nesses casos	Palestras e rodas de conversa, com amostras de escorpiões	Equipe Educação/Comunicação do Centro Controle de Zoonoses	Agentes Comunitários de Saúde, Médicos, Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem	Setembro a Dezembro de 2021
4) Promover fóruns de discussão com a área de meio ambiente (Secretaria de Meio Ambiente - Programa Verde Azul) para prevenção de acidentes com escorpião e o que fazer nesses casos	Rodas de conversas	Municipal	Engenheiros, Técnicos Ambientais, Biólogos	Setembro a Dezembro de 2021
5) Alavancar parcerias para divulgação de ações preventivas	Palestras e Exposições	Equipe Educação/Comunicação do Centro Controle de Zoonoses	Guarda Municipal, Guarda Municipal Ambiental, Defesa Civil, Tiro de Guerra	Junho a Dezembro de 2021

6. CRONOGRAMA OPERACIONAL

Ações para implementação do plano de manejo e controle de escorpião no município Rio Claro	Ano 2021												Ano 2022											
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Escrever o plano Reunir o grupo técnico para elaboração do plano municipal							X												X					
Contatar áreas intersetoriais da prefeitura para discussões de planos específicos: UVZ, secretaria de obras e infraestrutura, educação, atenção básica, meio ambiente entre outras								X	X											X	X			
Discutir com técnicos a estratificação de áreas de risco							X												X					
Implementar o plano Formar agentes municipais para atuar no manejo e controle de escorpiões									X	X	X	X									X	X	X	X

Referências Bibliográficas

<http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/acidentes-por-animais-peconhentos-escorpiao>

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_controle_escorpioes.pdf

http://www.saude.sp.gov.br/resources/ccd/homepage/gpa/proposta_cve_redefinicao_dos_pontos_estrategicos_e_fluxo_atendimento_acidentes_por_escorpiao_finalizada_em_1903_2019.pdf

http://www.saude.sp.gov.br/resources/ccd/homepage/gpa/proposta_cve_redefinicao_dos_pontos_estrategicos_e_fluxo_atendimento_acidentes_por_escorpiao_finalizada_em_1903_2019.pdf

<http://www.saude.sp.gov.br/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica-prof.-alexandre-vranjac/>

1- Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. Superintendência de Controle de Endemias. Centro de Vigilância epidemiológica. Instituto Butantan. Manual de Diretrizes para as atividades de controle de escorpiões. 1994 (material impresso disponível na SUCEN)

2- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de controle de escorpiões. Série B. Textos Básicos de Saúde. 2009. 74p. Acesso [18 abr 2017]. Disponível:

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_controle_escorpioes.pdf

3- Brasil. Ministério da Saúde. Portal da Saúde. Acidentes por animais peçonhentos. Boletim epidemiológico de animais peçonhentos. 2014.

Acesso [17 abr 2017]. Disponível:

<http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2016/maio/20/InformeEpidemiol--gico-animais-pe--onhentos---.pdf>

4- Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS. Acesso [16 nov 2017]. Disponível: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?sinannet/cnv/animaisp.def>